A vida de Katara

Katara nasceu em 85 DG, ela é a segunda filha do chefe Hakoda e sua esposa, Kya, sendo um ano mais nova que o irmão dela, Sokka. Como a última dobradora de água viva no Polo Sul, Katara era uma fonte de esperança para sua tribo destruída pela guerra.

Hakoda procurou um mestre para ela, mas não havia nada para ser encontrado na Tribo da Água do Sul. Quando Katara tinha oito anos, uma unidade militar da Nação do Fogo atacou a tribo numa tentativa de matar a última dobradora de água, que era Katara. A mãe de Katara, Kya, salvou a filha mentindo e alegando que era a última dobradora de água. Ela foi consequentemente morta pelo comandante, deixando sua filha profundamente traumatizada. Depois da morte de Kya, Katara assumiu um papel maternal na família, preenchendo o vazio deixado pela mãe.

Katara herdou o colar da mãe depois da morte, e continuou a usá-lo em honra da memória de sua mãe. O pai de Katara foi para o Reino da Terra para lutar na guerra quando ela tinha 12 anos, que teve um profundo impacto emocional na jovem dobradora de água. Ela foi criada na pequena e diminuta tribo com Sokka, onde eles foram cuidados principalmente pela avó deles, Kanna, que eles chamavam de vovó.

Enquanto Sokka treinava os jovens da tribo para serem guerreiros, Katara cozinhava, limpava e lavava a roupa. Mesmo que ela não admitisse, ela era muito maternal e protetora de Sokka. As coisas não eram fáceis para Katara, mas ela nunca perdeu a esperança de que sua vida melhorasse, e que o Avatar voltaria.